



# CIDADE D'OURO

## D. O. BRAZIL.

*Sexta feira 2 de Fevereiro.*

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

*Da e Miranda.*

### BAHIA.

**E**M hum Jornal *Inglez* lemos hum eloquente escripto de *Talleyrand*, que foi apresentado a *Luiz XVIII.* quando o Ministerio *Francez* pedio a sua demissaõ. *Talleyrand* dá a entender, que a *França* ainda se podia salvar da invasaõ dos *Alliados* depois da fugida de *Bonaparte* nos *Paizes-Baixos*. Elle pinta com vivas cores o estado de fraqueza, e de miseria a que a *França* fica reduzida: increpa a condescendencia do Rei com os *Alliados* com aquella nobre liberdade, de que se servia *Suly* quando fallava a *Henrique IV.*, e diz que larga o Ministerio para salvar a sua reputaçã no tribunal da posteridade.

Hum novo Ministro *Francez* de *Luiz XVIII.* disse a *Talleyrand*, que não receasse tanto a perdiçã da *França* porque as *Cameras* erã capazes de salvar a Naçã: ao que respondeo aquelle erudito, e engenhoso homem com muita energia, e graça: Não o duvido, porque tambem os patos salvarã o *Capitolio*. Eisa-qui como os *Sabios* fazem *Satyras* cheias de verdade, e de sal. Não nos lembra se temos lido hum dito tão energico, e philosophico. Assim he que fallaõ os grandes genios. Em quanto denuncias, e *Satyras* grosseiras só as fazem aquelles, que são tão bons como os sugeitos, que merecem as taes *Satyras*, e denuncias. Vade retro.

Seja em fim qual for a situaçã da *França* (pois não sabemos se *Talleyrand* têm razão) o certo he que o Duque de *Orleans* se retirou para *London* como hum consumado *Philosopho*, que foje ás intrigas da Corte. Bem-aventurado o que se alonga de taes negocios.

O Imperador da *Russia* mandou augmentar o seu exercito de observaçã sobre a *Turquia* com a tropa de *Wetegestein*. Mas não vemos fortes razões de desconfiar da Corte *Othomana*. Os movimentos da *Porta* parece não terem outro destino, que intimidar algumas *Provincias* rebeldes.

Abaixo copiamos hum Decreto de *Luiz XVIII.* sobre a organizaçã do seu Ministerio: e o projecto piedoso do Rei de *Napoles*; que é imitaçã de *Numa* gosta mais de templos, que de fortalezas.

### Decreto do Rei.

“ Luiz pela graça de Deus Rei de França e de Navarra, etc. a todos os que as presentes virem, saúde: — Querendo valer-nos das luzes das pessoas mais recommendaveis, já por seus conhecidos talentos, já por serviços que tem feito ao Estado e a Nós, como também pela adhesão que nos tem manifestado: temos resolvido formar hum Conselho Privado para que nelle se tratem os negocios que por sua importancia, e natureza se deverem discutir, e especialmente os de Legislação. Para esse fim temos decretado, e decretamos o seguinte:

“ Art. 1.º — Formar-se ha hum Conselho Privado. — 2.º He illimitado o numero dos Vogaes deste Conselho. — 3.º Não se ajuntará sem convocação especial, feita de ordem nossa pelo Presidente do nosso Conselho de Ministros, e não tratará senão dos assumptos que se lhe apresentarem. — 4.º Serão Vogaes deste Conselho os Principes da nossa Familia, e do Sangue, que houvermos por bem nomear: também o serão os nossos Ministros e Secretarios d’Estado que estiverem em exercicio. — 5.º São chamados a este exercicio os seguintes Ministros ( ou Conselheiros ) d’Estado:

“ O Sr. *Dumbray*, Chanceller e Par de França; o Duque de *Dalberg*, Par de França; o Conde de *Beurnonville*, Par de França; o Marechal *Oudinot*, Duque de *Reggio*, Par de França; o Conde *Dessolles*, Par de França; o Conde *Ferrand*, Par de França; o Conde *Dupont*, Tenente General, antigo Ministro da Guerra; o Abbade *Montesquieu*, Par de França, Ministro que foi do Interior; o Duque de *Feltre*, Par de França, Ministro que foi da Guerra; o Conde de *Beugnot*, Director Geral dos Correios, Ministro que foi da Marinha; o Barão de *Vitrolles*; o Conde *Barthelemy*, Par de França; o Marechal *Macdonald*, Duque de *Tarento*, Par de França; Mr. de *la Luzerne*, antigo Bispo de *Langres*, Par de França; o Conde *Garnier*, Par de França; o Duque de *Levy*, Par de França; o Conde *Barbé-Marbois*, Par de França; o Conde *Fontanes*, Par de França; o Conde de *Choiseul-Gouffier*, Par de França; o Conde de *Lally-Tollendal*, Par de França; o Visconde de *Chateaubriand*, Par de França; o Barão *Angles*; Mr. *Bourrienne*, e o Conde *Alexis de Noailles*.

“ Art. 6.º — O Barão de *Vitrolles* exercerá as funcções de Secretario do Conselho privado. — 7.º Os Ministros ( ou Conselheiros ) d’Estado que formão parte do Conselho Privado receberão annualmente o ordenado de 200 francos. — Dado em Paris no Paço das *Tuilherias* a 19 de Setembro de 1815, e 21 do nosso Reinado. = Luiz. = Por ordem de S. M., o Principe *Talleyrand*. „ Por outro decreto de 5 de Outubro determinou S. M. que o ordenado de 200 francos, que no decreto acima se estipulou aos Ministros d’Estado, se entende até se acharem estabelecidas as leis da Fazenda Real.

Por outro Decreto de hontem 5 nomeou S. M. para Vogaes do Conselho Privado o Principe *Talleyrand*; o Marechal Conde *Gouvion St. Cyr*, o Conde *Jaucourt*, o Barão *Pasquier* e o Barão *Luiz*.

*Idem* 10.

O Mordomó Mór do Palacio e mais edificios de S. M. ElRei de *Napoles* acaba de propor a todos os Architectos da Europa a formação da planta de hum magnifico Templo que ElRei de *Napoles* intenta edificar na praça semicircular do Palacio Real daquela Cidade, com a invocação de *S. Francisco de Paula*. O Architecto que remetter o melhor prospecto receberá hum premio correspondente á grandeza e novidade da idéa ou pensamento.

Escrevem da *Alemanha* que as tropas *Russas* que estavam passando pelos paizes de *Wurtzburgo*, *Bamberg*, e *Bareuth* sobem a 900 homens, e andão de 10 a 12 legoas por dia.

Varios sujeitos encontrãõ esta manhã muito cedo ElRei de *Prussia*, a 5 leguas de *Paris*, na estrada de *Soissons* com muy poucos coches de comitiva. Parece que *S. M.* vai a *Bruxellas*.

*Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.*

Agoa-ardente	{ da Ilha . . . . .	1300000	. a	1400000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo . . . . .	1400000	. a	1600000	
Alcatrão	{ d' America . . . . .	40000	. a	50000	} Barril.
	{ da Suecia . . . . .	90000	. a	120000	
Alvaiade		100000	. a	120000	Quintal.
Archotes de Esparto		80000	. a	90000	Cento.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	2000000	. a	2500000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo . . . . .	1600000	. a	2000000	
Azeitonas		10000	. a	10400	Ancoretas.
Bacalhão		100000	. a	110000	Quintal.
Biscoito		10000	. a	20000	Barril.
Bolaxa.		30000	. a	0	Arroba.
Bolaxinha		0800	. a	10200	Barril.
Breu		60000	. a	70000	Barril.
Cabos		120000	. a	160000	Quintal.
Carne salgada do Norte		80000	. a	120000	Barrica.
Cera branca bruta		0480	. a	0	Arratel.
Cebo	{ de Holanda . . . . .	0300	. a	0	} Arroba.
	{ do Rio Grande . . . . .	10000	. a	0	
	{ do Rio da Prata . . . . .	20400	. a	0	
Cerveja		20400	. a	0	Duzia.
Cha Hysom Uxim		0800	. a	0960	Arratel.
Chouriços		10400	. a	10600	Duzia.
Chumbo	{ Barra . . . . .	70000	. a	70500	} Quintal.
	{ Municação . . . . .	80500	. a	100000	
	{ Pasta . . . . .	70900	. a	80000	
Cobre de ferro		0280	. a	0320	Arratel.
Cominhos		90000	. a	100000	Arroba.
Couros do Rio Grande		0090	. a	0100	
Cravo	{ da India . . . . .	0700	. a	0	} Arratel.
	{ do Maranhão . . . . .	0500	. a	0	
Doce		0240	. a	0	
Farinha	{ do Norte . . . . .	60000	. a	120000	} Barrica.
	{ do Sul . . . . .	10000	. a	10600	
Ferro	{ Ancoras . . . . .	0100	. a	0120	} Arratel.
	{ Arcos . . . . .	40000	. a	50000	
	{ Barras . . . . .	40000	. a	0	
Fio de Vêla.		0480	. a	0	Arratel.
Folha de Flandres		150000	. a	0	Caixa.
Genebra		150000	. a	0	Pipa.
Louça			30 por 100		Canastra.
Manteiga		0280	. a	0	Arratel.
Massas		40800	. a	0	Arroba.

Oleo de Linhaça	160	a		Arratel.	
Paos	40000	a		Duzia.	
Papel	Almaço.	20000	a	20400	Resma.
	Embrulho	800	a	10000	
	Florete	10600	a	10800	
Passas	20400	a		Caixas	
Piche	d' America	40000	a		Barril.
	da Suecia.	80000	a	100000	
Polvora	Fina	140000	a	150000	Arroba.
	Grossa	120000	a	130000	
Pós de sapatos	160	a		Arratel.	
Prégos	de Cobre	320	a		Arratel.
	de ferro	60000	a	80000	Quintal.
Queijo Flamengo	600	a		Hum.	
Sabão	160	a		Arratel.	
Termentina	100000	a		Barril.	
Vidros	Mangas	50000	a	60000	o Par.
	Vidraças	70000	a	200000	Caxote.
Vinagre	de Lisboa ou Porto	500000	a	600000	Pipa.
	do Mediterraneo	300000	a		
Vinho	de Lisboa.	1100000	a	1200000	Pipa.
	do Mediterraneo	600000	a		
	do Porto	1400000	a	2000000	
<i>Dos Generos do Paiz</i>					
Açucar branco sobre os ferros.	10600	a		Arroba.	
Dito mascavado	10400	a			
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	80000	a		Arroba.	
Arrós.	20080	a	20240	Alqueire.	
Caxaca	480	a		Canada.	
Farinha	960	a	10280	Alqueire.	
Feijão	960	a	10280		
Milho.	640	a	800		

### A V I S O S.

Os Administradores dos bens dos fallidos *Moura e Alves*, fazem saber a esta Praça, que já se fez o 3.º rateio, para os credores que se acharem habilitados, poderem receber o que lhe pertencer.

Para o Rio de Janeiro, até 15 de Fevereiro o Bergantim *Maria*, quem quizer carregar, falle com *Joaquim José Duarte Silva*.

Pertende sair para o Rio de Janeiro, até 25 do corrente o Brigue *Pajante* com o Capitão *Manoel Marques*; quem nelle quizer carregar, ou hir de passagem; dirija-se ao Escripório de *Joaquim José Pacheco*, na rua direita do Caes da Cal, casa N.º 30.

Quem quizer comprar hum muleque Mina official do Relogioeiro; falle na Loja de *Manoel Alves Borges*, Alfandega.

Quem tiver algum escravo official de Capateiro, ou de Pedreiro, e o queira vender; dirija-se a casa do *Antonio Rabunbade Oliveira*, a fallar com *Luiz Alves Paderne Galdas*.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.